

## RUA FERNANDÓPOLIS

Lei nº 2139 de 09-09-1959, Artigo 1º, In-

ciso 126

Formada pela rua 15 de Cidade Jardim

Início na rua Igarapava

Término na rua Franco da Rocha

Cidade Jardim

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito José Nicolau Ludgero Maselli.

## FERNANDÓPOLIS

Fernandópolis é um município da zona Oeste paulista, fundado em 22-maio-1939. O distrito foi criado pelo decreto-lei 14.334 de 30-novembro-1944, sendo elevado a município pelo mesmo decreto e, instalado em 01-janeiro-1945. Os primeiros povoadores da região, por volta do ano de 1918, seguiam pela estrada do Porto de Quiçaça até alcançarem o espigão mestre das Fazendas Santa Rita e Marinheiro, local onde está situada a sede municipal de Fernandópolis. As primeiras plantações de café foram feitas por Francisco Arnaldo da Silva e Afonso Cáfarro, em 1929/30. Em 1937, Carlos Barezzi fundou uma vila que recebeu o seu nome e que, em virtude do desenvolvimento, passou à categoria de distrito de paz em 1942, sob a denominação de Brasilândia. Por determinação de Joaquim Antonio Pereira, foi feito um levantamento de terra do espigão da Fazenda Santa Rita, seguido da fundação de uma vila que recebeu o nome de Pereira. Lá construiu-se uma igreja católica, posteriormente demolida para a construção da igreja matriz. Em visita à região, o então interventor federal do Estado, Fernando Costa, no ano de 1943, sugeriu que fossem unidas as duas vilas sob uma única denominação. Carlos Barezzi e Joaquim Antonio Pereira acolheram de bom grado a idéia e deliberaram que o novo nome da cidade fosse Fernadópolis, em homenagem a Fernando Costa. O município possui uma extensão de 591 quilômetros quadrados, com uma topografia plana ondulada a 522 metros de altitude, pertencendo à 8a. região administrativa de São José do Rio Preto. Fernandópolis faz divisas com os municípios de Meridiano, Estrêla D'Oeste, Pedranópolis, São João das Duas Pontes, Macedônia, General Salgado, Guarani D'Oeste e Turmalina e, segundo o censo de 1991, possui uma população de 56.127 habitantes. Fernandópolis possui um comércio crescente e um grande parque industrial, localizando-se em seu município a usina de Água Vermelha. Anualmente realiza a já tradicional Exposição Agropecuária e Industrial, que atrai grande número de homens de negocios e turistas.

RUA FERNANDÓPOLIS

Lei nº 2139 de 09-09-1959



95 — IRAPUA, a travessa 2 da Vila Marieta que tem início na Rua 19 e termina na Rua 21.

96 — ITABERA, a Rua 21 da Vila Marieta que tem início na Avenida Washington Luis.

97 — ITAJOBÍ, a Rua E da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua Dr. Betim e termina na Rua F.

98 — ITAPEVA, a Rua "Projetada" da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua D e termina na Rua F.

99 — ITAPOLIS, a Rua B da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua D e termina na Rua F.

100 — ITANHAEM, a Rua 9 da Vila Paraíso que tem início na Rua Engenheiro Antonio F. de Paula Sousa e termina na Rua Rafael Sampaio Vidal.

101 — ITAPUI, a Rua 6 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 7 e termina na Rua 1.

102 — ÔLEO, a Rua 4 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 2 e termina na Rua 1.

103 — TUPA, a Rua 12 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 7 e termina na Rua 2.

104 — ITARARE, a Rua 3 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 2 e termina na Rua 1.

105 — JACAREÍ, a Rua 3 Bis da Vila Marieta que tem início na via pública conhecida como "Avenida Carlito" e termina na Rua 4.

106 — JARDINÓPOLIS, a Rua 6 do Jardim dos Oliveiras que tem início na Rua onde passa a Adutora do D.A.E.

107 — JAMBEIRO, a Rua 8 do Jardim dos Oliveiras que tem início na Rua onde passa a Adutora do D.A.E.

108 — JUQUERÍ, a Rua 16 da Vila Joaquim Inácio que tem início na Rua da Abolição e termina na Rua Monsenhor Fergo O'Connor de C. Daunre.

109 — ITATINGA, a Rua 7 da Vila Joaquim Inácio que tem início na Rua 6 e termina na Rua José Soriano de Sousa Filho.

110 — TATUI, a Rua 11 da Vila Clara D'Ars que tem início na Rua 7.

111 — ITAPECIRICA DA SERRA, a Rua 6 da Cidade Jardim que tem início na Avenida das Amoreiras, passa pela Estrada de Ferro Sorocabana e termina na Rua 27 do mesmo arruamento.

112 — ITAPETININGA, a Rua 13 da Cidade Jardim que tem início na Rua 6 e termina na Rua 4 do mesmo arruamento.

113 — ITAPORANGA, a Rua 10 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 17.

114 — FRANCA, a Rua 21 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.

115 — IGARAPAVA, a Rua 9 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 11.

116 — LEME, a Rua 24 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.

117 — ITUVERAVA, a Rua 8 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 15.

118 — UCHOA, a Rua 25 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.

119 — JABOTICABAL, a Rua 3 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 4.

120 — LIMEIRA, a Rua 2 da Cidade Jardim que tem início na Rua 6 e termina na Rua 4.

121 — UMPÉS, a Rua 20 da Cidade Jardim que tem início na Rua 12 e termina na Rua 11.

122 — JACUPIRANGA, a Rua 19 da Cidade Jardim que tem início na Rua 11 e termina na Rua 17.

123 — JOANÓPOLIS, a Rua 18 da Cidade Jardim que tem início na Rua 12 e termina na Rua 8.

124 — ARAÇOLABA DA SERRA, a via pública que abrange as Ruas 5 e 17 da Cidade Jardim e que tem início na Rua 2 e termina na Rua 13.

125 — TIETE, a Rua 16 da Cidade Jardim que tem início na Rua 17 e termina na Rua 15.

126 — FERNANDÓPOLIS, a Rua 15 da Cidade Jardim que tem início na Rua 4 e termina na Rua 9.

127 — FERNANDO PRESTES, a Rua 14 da Cidade Jardim que tem início na Rua 4 e termina na Rua 13.

128 — FRANCO DA ROCHA, a Rua 4 da Cidade Jardim que

tem início na Avenida das Amoreiras, e termina na Rua 11.

129 — LARANJAL PAULISTA, a via pública que abrange a Rua 1 da Cidade Jardim e Rua 4 da Vila Pompeia sendo seu início na Avenida das Amoreiras e término na Rua 16 da mesma Vila.

130 — MINEIROS DO TIETE, a Rua 3 da Vila Pompeia que tem início na Rua 1 e termina na Rua 4.

131 — LINS, a Rua 18 da Vila Pompeia que tem início na Rua 4 e termina na Rua 5.

132 — MIGUELOPOLIS, a Rua 5 da Vila Pompeia que tem início na Avenida das Amoreiras e termina na Rua 4.

133 — MACATUBA, a Rua 1 da Vila Pompeia que começa na Rua 5 e termina na Avenida 1.

134 — MIRANDÓPOLIS, a Avenida 1 da Vila Pompeia que tem início na Avenida das Amoreiras.

135 — MOCOCA, a Avenida 2 da Vila Pompeia que tem início na Avenida das Amoreiras e termina na Rua 1.

136 — MIRACATU, a Rua 15 da Vila Pompeia que tem início na Rua 17 e termina na Rua 16.

137 — LAVRINHAS, a Rua 13 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.

138 — LUCÉLIA, a Rua 12 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.

139 — LUTÉCIA, a Rua 11 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.

140 — MARILIA, a Rua 10 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.

141 — MARTINÓPOLIS, a Rua 9 da Vila Pompeia que tem início na Avenida 1 e termina na Rua 4.

142 — LAVÍNIA, a Rua 8 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.

143 — LINDOIA, a Rua 7 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.

144 — LORENA, a Rua 6 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.

145 — MANDURÍ, a Rua 14 da Vila Pompeia que tem início na Avenida 1 e termina na Rua 3.

146 — MOGI DAS CRUZES, a Rua 13 da Chácara da Barra que tem início na Rua 6 do mesmo arruamento.

147 — PEDERNEIRAS, a via pública que abrange as Ruas 33 e 32 da Chácara da Barra e que tem início na Rua 29 do mesmo arruamento.

148 — ORIENTE, a Rua 16 da Chácara da Barra que tem início na Rua 18 e termina na Rua 6.

149 — NOVO HORIZONTE, a via pública que abrange as Ruas 17 e 22 da Chácara da Barra e que tem seu início na Rua 18, terminando na Rua 24.

150 — NUPORANGA, a Rua C da Chácara da Barra que tem início na Rua A.

151 — OURINHOS, a Rua D da Chácara da Barra que tem início na Rua A.

152 — ORLANDIA, a parte da Rua 24 da Chácara da Barra que tem início na Rua 23 e termina na Rua 21.

153 — NOVA GRANADA, a parte da Rua 24 da Chácara da Barra que tem início na Rua 15 e termina na Rua 23.

154 — OLÍMPIA, a Rua 25 da Chácara da Barra que tem início na Rua 24 e termina na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado.

155 — Nova Aliança, a Rua 27 da Chácara da Barra que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Marcondes Machado e termina na Rua 26 do mesmo arruamento.

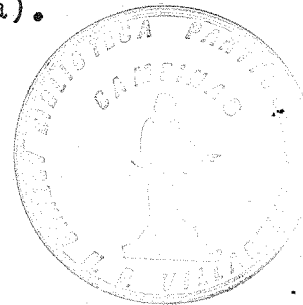
156 — ANHANDEARA, a Rua 26 da Chácara da Barra que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado e termina na Rua 28.

157 — NAZARÉ PAULISTA, a via pública que abrange a Rua 24 da Chácara da Barra e Ruas 13 e 12 do Jardim das Palmeiras, tendo início na Rua 28 do primeiro arruamento e terminando na Rua 2 do segundo.

158 — NATIVIDADE DA SERRA, Rua 12 parte da Rua 18 da Chácara da Barra que tem início na Rua 6.

RUA FERNANDÓPOLIS

(Denominação dada pela lei 2139 de 09-09-1959, à Rua Quinze da Cidade Jardim, com início à Rua Igarapava e término à Rua Franco da Rocha).



**HISTÓRICO**

Os primeiros povoadores da região, por volta do ano de 1918, seguiam pela estrada do Porto da Quiçaça até alcançarem o espigão mestre das Fazendas Santa Rita e Marinheiro, local onde está atualmente situada a sede municipal de Fernandópolis.

As primeiras plantações de café foram feitas por Francisco Arnaldo da Silva e Afonso Cáfaró, em 1929/30.

Em 1937, Carlos Barezzi fundou uma vila que recebeu o seu nome e que, em virtude do desenvolvimento, passou à categoria de distrito de Paz em 1942, sob a denominação de Brasilândia.

Por determinação de Joaquim Antonio Pereira, foi feito um levantamento de terra do espigão da Fazenda Santa Rita, seguido da fundação de uma vila que recebeu o nome de Pereira. Lá construiu-se uma igreja católica, posteriormente demolida para a construção da igreja matriz.

Em visita à região, o interventor do Estado, Fernando Costa, no ano de 1943, sugeriu que fossem unidas as duas vilas sob uma única denominação. Carlos Barezzi e Joaquim Antonio Pereira acolheram de bom grado a idéia e deliberaram que o novo nome da cidade fosse Fernandópolis; em homenagem a Fernando Costa.

**DATA DA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA**

Dia primeiro de janeiro de 1945 marca a emancipação política de Fernandópolis.

**LOCALIZAÇÃO**

Situado na região Oeste do Estado de São Paulo, distante da capital 553 quilômetros por estrada rodoviária, o município de Fernandópolis limita-se com Meridiano, Estrela D'Oeste, Pedranópolis, São João das Duas Pontes, Macedônia, General Salgado, Guarani D'Oeste e Turmalina.

**ALTITUDE — LONGITUDE**

Com uma topografia plana ondulada, a sede do município situa-se a 522 metros de altitude, a 50°1500' de longitude oeste.

**CLIMA**

O município apresenta clima temperado.

**ARRECADAÇÕES**

Em 1971, a arrecadação municipal de Fernandópolis foi de Cr\$ 4.182.931,68.

**EFEMÉRIDES**

São considerados feriados municipais em Fernandópolis os seguintes dias: 22 de maio, aniversário da cidade; 2 de novembro, Finados; Sexta-Feira da Paixão e Corpus Christi.

**COMÉRCIO**

Fernandópolis é servido por um grande número de estabelecimentos comerciais, ao todo 821. Toda a espécie de artigos pode ser encontrada pelos municípios e moradores da região. Entre outros, estas casas dedicam-se ao comércio

**REGIÃO ADMINISTRATIVA**

Fernandópolis pertence à 8.ª região administrativa de São José do Rio Preto.

**REGIÃO GEOGRÁFICA**

Faz parte da Sub Região de São José do Rio Preto — Oeste Paulista

**EXTENSÃO DA ÁREA TERRITORIAL**

O município abrange uma área de 591 quilômetros quadrados.

**NÚMERO DE PRÉDIOS NA ZONA URBANA**

6.008 prédios erguem-se na zona urbana de Fernandópolis.

**POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO**

35.000 pessoas habitam a zona urbana do município e 10.000, a zona rural, perfazendo um total de 45.000 habitantes.

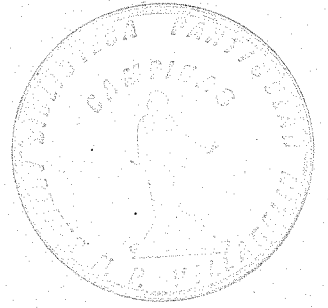
Fernandópolis

## Aniversário da cidade coincide com a feira

Fernandópolis comemora hoje 38 anos. Fundado em 22 de maio de 1939, foi levado a município através do decreto-lei n.º 14.334, de 30 de novembro de 1944, e instalado em 1.º de janeiro de 1945. O nome de Fernandópolis foi dado em homenagem ao então governador do Estado, Fernando Costa.

Foram seus fundadores do cel. Antônio Pereira, Varlos Barozi e a Companhia Coester e surgiu da povoação de Brasilândia e Pereira. Atualmente possui mais de 70 mil habitantes, um grande parque industrial, e um comércio crescente que garante colocação para milhares de trabalhadores. Outro grande empreendimento do município é a usina de Água Vermelha.

O município se destaca na produção de café, milho, mandioca, algodão, mamona, leite, carne e couro. É servido por uma regular rede bancária e possui mais de duas dezenas de hotéis. Mais de quarenta médicos e de cinquenta advogados labutam na cidade. Sua rede escolar é formada por mais de cem escolas de 1.º e 2.º graus, particulares e oficiais. O município organiza a sua Exposição Agropecuária e Industrial e este ano será realizada a décima, que, como nos anos anteriores, deverá atrair grande número de homens de negócios e turistas.



("Folha de São Paulo" de 22-maio-1977)